

Universidade Estadual de Maringá

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PPGUem

Instrução Normativa nº 01, de 19 de junho de 2023 - PPG/UEM

Normatiza a aplicação ao disposto no art. 12, § $2^{\rm o}\,da$ Resolução nº

037/2019-CEP, com a finalidade de cumprir a Recomendação Administrativa exarada no Inquérito Civil nº MPPR-

0088.20.001346-9, quanto à fixação de normas de seleção para os

cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

Considerando que em 15 de março de 2021, a 20^a Promotoria de Justiça de Maringá,

no bojo do Inquérito Civil nº MPPR-0088.20.001346-9, expediu à Universidade Estadual de

Maringá Recomendação Administrativa determinando a alteração de normas relativas a

concursos, testes e processos seletivos diversos;

Considerando que em 04 de novembro de 2021, a UEM aprovou a Resolução nº

166/2021 promovendo alterações para a realização de teste seletivo para contração

temporária de professores, visando entre outras medidas ajustar-se à referida recomendação

ministerial;

Considerando que em 13 de dezembro de 2021, a UEM aprovou a Resolução nº

018/2021-COU decidindo pelo acatamento da referida recomendação;

Considerando que em 17 de agosto de 2022, a UEM aprovou a Resolução nº

027/2022-CEP que revogou a Resolução n.º 013/2018-CEP aprovando o novo Regulamento

dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEM e o respectivo Regulamento de

Processo Seletivo para Ingresso (Anexo II), com o fim de atender, entre outras providências,

à referida recomendação;

Considerando que, em 17 de agosto de 2022, a UEM revogou a Resolução n.º

040/2019-CEP, aprovando o novo Regulamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto

Sensu (Modalidade Profissional) e o respectivo Regulamento do Processo Seletivo para

Ingresso (Anexo II), com o intuito de atender em outras medidas à referida recomendação;

Considerando que em 09 de maio de 2023 a UEM revogou a Resolução n.º 017/2015-

COU, aprovando novo Regulamento do Concurso para Provimento do Cargo de Professor

de Ensino Superior da Universidade Estadual de Maringá, visando, entre outras

providências, adequar-se à referida recomendação;

Considerando que em 13 de junho do corrente ano, a 20^a Promotoria por meio do

Oficio nº 182/23 e a Deliberação nº 201346-9 solicita a UEM resposta quanto a alteração de

atos normativos relativos, no caso em tela, para a seleção/ingresso de alunos para cursos de

pós-graduação Lato Sensu;

Considerando que, atualmente, o ingresso e a seleção destes candidatos aos cursos

de Pós-Graduação Lato Sensu na UEM está regulamentada pela Resolução 037/2019-CEP,

que trata de cursos nas modalidades de especialização presencial, semipresencial e a

distância e residências médicas, outras uniprofissionais e multiprofissionais para portadores

de diploma de curso superior;

Considerando que a referida resolução todavia não sofreu alterações, restando uma

pendência quanto a atender a recomendação administrativa do Ministério Público em seu

todo;

Considerando a necessidade premente de atender ao solicitado pelo v. Ministério

Público em nível de pós-graduação Lato Sensu;

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, da Universidade Estadual de Maringá, no

uso de suas atribuições,

NORMATIZA:

Art. 1º O projeto de cada curso de pós-graduação Lato Sensu ao fixar as normas de seleção

e os critérios de preenchimento das vagas, conforme disposto no art. 12, § 2º da Resolução

037/2019-CEP, deverá dispor de regras que atendam as seguintes orientações:

Nos cursos em que houver processos seletivos com entrevistas, sessões de arguição, a)

provas orais, entre outras modalidades que não possam ser documentadas em papel

(independentemente se eliminatória ou classificatória) haverá a necessidade de gravação

audiovisual das mesmas;

b)

c)

As referidas gravações deverão ser armazenadas por um período de ao menos dois

anos após o encerramento do processo seletivo, de modo a oportunizar aos candidatos sua

utilização em eventual recurso;

Que seja permitido aos candidatos acesso a toda a documentação apresentada pelos

demais candidatos e as notas a eles atribuídas, em relação à "análise de currículo", bem como

seja permitido aos candidatos apresentar recurso contra terceiros participantes do mesmo

processo seletivo.

Art. 2º Esta instrução normativa entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito imediato e geral até que as normas que regulamentam os cursos de Pós-*Graduação Lato Sensu* se adaptem à recomendação administrativa em tela.

